

3113

**"LIGADOS PELO AFETO: AS PESSOAS SOB O CUIDADO DA TELESSAÚDE."**

ALICE VENTURINI DIAS; GEFERSON PELEGRINI ; ANA PAULA CORREA; MARCELO RODRIGUES GONÇALVES; ANGÉLICA DIAS PINHEIRO; LAÍSE ANDRESSA DE ABREU JERGENSEN ; CAMILA HOFSTETTER CAMINI; CAROLINA ZANETTE DILL; CYNTHIA GOULART MOLINA BASTOS ;  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a pandemia da COVID-19 vem causando consequências humanitárias, sociais e econômicas. Além da saúde física, o vírus também vem ocasionando danos à saúde mental de grande parte da população, na qual se incluem, também, os profissionais de saúde. Num contexto onde o distanciamento social é medida fundamental, o atendimento entre profissional e paciente precisou ser alterado. Aquilo que era feito a partir do contato físico e olho a olho, necessitou de um aliado para que o cuidado e a atenção continuassem a ser realizados: a tecnologia. Objetivo: este resumo visa a relatar o projeto "Ligados pelo afeto: pessoas sob o cuidado da telessaúde", o qual busca conhecer e divulgar as experiências de profissionais de saúde através de suas próprias criações artísticas, como instrumento terapêutico, e através delas, procurar refletir e ressignificar a prática em saúde durante a pandemia. Metodologia: o projeto é uma parceria entre Serviço de Atenção Primária em Saúde (SAPS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) - Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, TelessaúdeRS e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Profissionais que estejam prestando alguma forma de assistência e cuidado por meio de tecnologias de informação e comunicação (Whatsapp, chamada de vídeo, ligação telefônica, e-mail, entre outros) podem se expressar através de contos, causos, poemas, narrativas, quadrinhos, ou outros gêneros textuais, como estão vivenciando e sentindo a experiência com seus pacientes. As produções são recebidas por formulário Google e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) deve ser assinado antes do documento ser enviado. Resultados: o material produzido será divulgado nas redes sociais do TelessaúdeRS. A partir da coletânea, será publicada, em forma de e-book, uma obra literária com todos as produções enviadas, sem data definida para o lançamento. Os participantes receberão certificado de publicação pelo projeto via UFRGS. Conclusão: "Arte é a expressão mais pura que há para a demonstração do inconsciente de cada um." (C. Jung) - em síntese, tendo como inspiração grandes nomes da psiquiatria, estudiosos da reorganização emocional humana através da arte, trazemos e divulgamos nosso projeto apostando fortemente em seu potencial curativo neste período onde a conexão - seja física, seja virtual - é o que mantém os profissionais da assistência em saúde firmes em seu propósito: a vida.

3137

**A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA MATERNIDADE E UNIDADE DE NEONATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE/RS FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA DO SARS-COV-2**

JULIANA PAULAZZI CAVALLI; LUIZA PILETTI PLUCENIO; NATHÁLIA PETER MUÑOZ; NINA AGUILAR SOARES; TAÍS ROSA DE OLIVEIRA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Em razão da pandemia do SARS-COV-2, desafios foram impostos à atuação na Maternidade e Unidade de Neonatologia de um Hospital Universitário (HU) de Porto Alegre/RS. As medidas adotadas para minimizar a contaminação intra-hospitalar, por exemplo, implicaram em novas rotinas para a equipe, principalmente em relação ao manejo das demandas psicossociais resultantes da internação hospitalar. Observou-se o crescente número de gestantes acometidas pela COVID-19, que por vezes resultaram na interrupção prematura da gestação e na internação prolongada de recém-nascidos (RNs) na Unidade de Neonatologia. Objetivo: Narrar o trabalho multiprofissional frente à necessidade de garantir o cuidado integral e a vinculação dos RNs prematuros com a família em tempos de pandemia de Coronavírus. Metodologia: Trata-se de um relato de práticas profissionais inovadoras dos/as residentes multiprofissionais vinculados/as ao Programa de Atenção Materno Infantil da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) de um HU de Porto Alegre/RS. O campo é composto pelos seguintes núcleos: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Observações: A multiprofissionalidade mostrou-se de suma importância na criação de processos que garantissem o cuidado integral, humanizado e a estimulação do vínculo entre o binômio mãe-bebê e demais familiares. Dentre as estratégias utilizadas, destacam-se o contato do RN com os pais por meio de fotos e vídeo-chamada; a amamentação e/ou o recebimento de leite materno através da estimulação e ordenha de mamas quando a puérpera esteve internada em outro andar; o deslocamento seguro quando a puérpera possuía restrição de mobilidade em razão das sequelas físicas da COVID-19; e a organização da rede territorial e do acompanhamento longitudinal na ocasião da alta hospitalar. Considerações: A pandemia do SARS-COV-2 ocasionou mudanças nas rotinas e fluxos institucionais, bem como gerou novas e complexas demandas às equipes de saúde. Neste sentido, a atuação multiprofissional, característica primordial da RIMS, buscou garantir a construção de novas ações, visando a minimização de fatores estressores, que poderiam prejudicar o vínculo de familiares com os RNs e a confiança depositada na equipe. Sendo assim, verifica-se a qualificação do atendimento, por meio da multiprofissionalidade, aos pacientes e famílias, mesmo diante dos obstáculos, restrições e agravamento das iniquidades em saúde impostas por essa pandemia.